

**PRODUÇÃO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS ANTI-LIPOSACARÍDEO (LPS) DE
Brucella abortus PARA A PRODUÇÃO DE UM TESTE DE IMUNOADSORÇÃO
ENZIMÁTICA COMPETITIVO (ELISA-C)**

(1) Gomes, A. C. (2); Faleiros, M. (2); Olegário, L. (2); Ferreira, R. (3); Farias Estrazulas, S. (4) Madruga, C. R. (1) Bolsista de Aperfeiçoamento Técnico, CNPq/FUNDECT, carol_vet2004@hotmail.com. (2) Bolsista de Iniciação Científica, CNPq/FUNDECT, (3) Professora, Centro de Biotecnologia da UFRGS (4) Pesquisador, Embrapa Gado de Corte.

A *Brucella abortus* é um cocobacilo Gram negativo, aeróbio, imóvel, que causa a brucelose bovina. Esta enfermidade infecto-contagiosa possui um grande impacto econômico na pecuária e relevância como zoonose. Por essas razões, e devido à importância sanitária, que tem relação com a exportação de produtos de origem animal, foi estabelecido o programa nacional de controle da brucelose. Como acontece em qualquer programa dessa natureza, há necessidade de incluir, à medida que o programa evolui, provas de elevada sensibilidade e especificidade. Um teste com essas características é o de imunoadsorção enzimática competitivo (ELISA-C). Para tal, há necessidade de produção de anticorpos monoclonais. Com esse objetivo, foram inoculados camundongos isogênicos Balb/c, com lipopolissacarídeo (LPS) de *B. abortus*, emulsificados com adjuvante de Freund completo e incompleto. Após a imunização, foi realizada a fusão entre os linfócitos obtidos do baço dos camundongos com mieloma SP/2. Posteriormente, fez-se a seleção com meio RPMI 1640, contendo hipoxantina, aminopterina e timidina (HAT), da qual foram obtidos hibridomas. Destes, apenas um poço, que ocupava a posição 2 F1 na placa de 96 poços, produziu anticorpos. O próximo passo foi a multiplicação destes hibridomas, produtores de anticorpos, e clonagem dos mesmos por diluição limite. A produção de anticorpo monoclonal foi feita em camundongo Balb/c por produção de ascite, após sensibilização com pristane. Para sedimentação de células, fez-se necessário o processo de centrifugação do líquido ascítico. Na seqüência, será executada a purificação dos anticorpos monoclonais por cromatografia de afinidade com proteína G. A classe e subclasse do anticorpo monoclonal serão determinadas com um kit de isotipagem de imunoglobulinas de camundongo. (Projeto financiado pela Embrapa e FINEP).